

Saudação do Ministro da Saúde aos médicos pelo dia 18 de outubro

Prezados colegas médicos,

Quero apresentar uma calorosa e fraterna saudação a toda a categoria neste dia 18 de outubro, dia do médico. Tenho plena consciência, como ministro da saúde, da extraordinária importância dos médicos para que alcancemos, a cada dia, melhores níveis de saúde, bem estar e qualidade de vida para toda nossa população.

Esses dedicados profissionais, que escolhem como ideal de vida assistir os seus semelhantes, elevaram a categoria a um grau de respeitabilidade e confiança inalcançadas por outros setores em todas as formações sociais conhecidas. Ainda que trabalhando em condições difíceis, por vezes mal remunerados e incompreendidos, são eles a quem todos recorreremos nos momentos mais aflitivos. A Medicina, que historicamente tem tanto de arte como de ciência, na prática é um ato de amor. A arte e a ciência chegam depois.

Na construção desta grande obra de engenharia social que é o SUS, sistema acessível e equânime a todos, os médicos tiveram papel protagonista desde os primeiros momentos. Décadas atrás, lutando contra a ditadura, os médicos constituíram com seus movimentos renovadores um dos mananciais que desaguou no SUS, inscrito em nossa Constituição como um grande processo de inclusão social.

Ainda nas primeiras semanas como ministro da saúde, manifestei esta minha convicção da relevância da categoria, visitando as três entidades que representam os médicos, o Conselho Federal de Medicina, a Associação Médica Brasileira e a Federação Nacional dos Médicos, e aí estabelecemos uma pauta que vimos tentando cumprir, mesmo com muitas incompreensões.

A oferta da educação permanente aos profissionais médicos, a revisão e dignificação de salários e tabelas são pontos que estamos tentando melhorar, ainda que sabendo que não se corrige um acúmulo de décadas em tão curto tempo. Mantemos um diálogo franco e aberto com os médicos e suas entidades, que encontram abertas as portas de meu gabinete.

Na luta pelo financiamento estável e compatível com nosso nível de desenvolvimento, também temos sido parceiros constantes. Como ministro da saúde, tenho defendido de maneira incansável a presença permanente dos médicos no Conselho Nacional de Saúde, por entender que não se podem construir políticas sustentáveis de saúde sem a participação central da categoria. Conseguimos muitos êxitos na área da saúde pública e a grande maioria deles teve a anônima participação dos médicos, ainda que por vezes trabalhando em condições adversas.

Parabenizo mais uma vez aqueles que dedicam sua vida à saúde dos seus semelhantes e conclamo todos os colegas a continuarem nesta estreita sintonia pela construção de uma sociedade justa e inclusiva, o que só se logrará com uma saúde aprimorada.

Um abraço fraterno,

José Gomes Temporão
Ministro da Saúde